



# *Câmara Municipal da Lapa*

## *Estado do Paraná*

### **ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E SESSENTA E NOVE.**

Aos Dezesete Dias do Mês de Março do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Cesar Augusto Leoni, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Lorival Maurer Ramos e Walter José Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com a discussão da ata anterior que foi aprovada com ressalvas do Vereador Benedito, na folha oito, segunda linha, onde lê-se "... terem recebido...", leia-se "... não terem recebido..."; e na mesma folha, mesma linha onde lê-se "... por ser um ano político...", leia-se "... por ser este um ano político...".

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal referente ao mês de fevereiro/98. Do Vereador Benedito R. Pinto solicitando cópia de documentos. Ofício nº 088, do Executivo Municipal encaminhando projeto de Lei nº 03/98, que autoriza o Poder Executivo a conceder à Sociedade São Vicente de Paulo – Conferencia de Santo Antonio da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências. Ofício nº 074, do Executivo Municipal encaminhando, para referendun, Termo de Convênio nº 016/97, que entre si celebram o Município da Lapa e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná, com interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes. Ofício nº 089, do Executivo Municipal encaminhando, para referendun, Convênio celebrado entre a Prefeitura da Lapa e a Associação de Proteção à Maternidade e Infância da Lapa. Ofício nº 76, do Executivo Municipal em resposta a requerimento de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro. Ofício nº 75, do Executivo Municipal em resposta a requerimento do Vereador Alfredo Kelm Júnior. Correspondência do Chefe Regional da EMATER encaminhando calendário de eventos. Ofício nº 001/97, do Posto Rodoviário Lapa do Batalhão de Polícia Rodoviária, solicitando uso de máquina copiadora. Correspondência de Márcio Assad, formalizando pedido de apoio. Correspondência de Márcio Assad, encaminhando cópia de matéria publicada sobre projeto de preservação ferroviária. Convite do Provopar para o IX encontro da Associação de Esposas de Prefeito da AMSULEP. Convite da ACIAL para reunião da FACIAP. Convite do Rotary Club da Lapa para recepção aos integrantes do curso de pos graduação de Magistério Superior da Faculdade Tuiuti. Correspondência de Max Rosenmann informando sobre assinatura da autorização de fornecimento para inicio de implantação de micro centrais telefônicas nas comunidades rurais, na TELEPAR. Ofício Circular nº 32/98, da Casa Civil, comunicando nome do novo Subchefe para Assuntos Especiais. Projeções do repasse do FPM, fornecido pelo IBAM. Boletim do IBAM sobre conjuntura Economico-Financeira. IBAM Urgente. Noticiário IBAM.

A pedido do Vereador João Renato foi feita na integra a leitura da correspondência do Deputado Max Rosenmann, bem como a pedido do Vereador Benedito foi feita a leitura do ofício do Sr. Márcio Assad.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Antes de iniciar a Ordem do Dia, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão por quinze minutos, embasado no artigo 75 do Regimento Interno, afim das Comissões competentes procederem pareceres sobre o projeto de Lei nº 002/98, de autoria do Executivo Municipal.

O Vereador Cesar Leoni disse querer deixar registrado seu protesto veemente com o pedido para que as Comissões se reúnam e dêem os pareceres de imediato.

Reaberta a Sessão, presentes os Vereadores: Vilmar Czarneski Fávaro, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Cesar Augusto Leoni, João Renato Leal Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Lorival Maurer Ramos e Walter José Horning.

NR

leg





# *Câmara Municipal da Lapa*

## *Estado do Paraná*

**Ata nº 2.469**

**FL 02**

Iniciando a Ordem do Dia, em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 025/97, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Código de Saúde da Lapa, dispõe sobre a proteção à saúde no âmbito do Município e dá outras providências.

Havendo pedido de dilatação do prazo pelo relator da Comissão de Saúde, foi o referido projeto retirado da Ordem do Dia.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 01/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao PROVOPAR Municipal da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar Augusto Leoni dizendo ser este um projeto de interesse da comunidade, mas acima de tudo o projeto vem devidamente formalizado nesta Casa, vem com justificativa dizendo o porquê da necessidade de se fazer atuação, se justificando no corpo do projeto de lei a finalidade maior que é dar amparo, não tem como votar contra. Mas o que ensejou esta reunião preliminar, seria um absurdo se colocar em votação nesta Sessão. Quer de ante mão pedir escusas se por ventura saiu da linha parlamentar nessa reunião que foi realizada com as Comissões, mas acha que sua colocação foi em defesa dos interesses maiores do Poder Legislativo. Vota neste projeto, como os outros que estão em Ordem do Dia nesta Casa, todos favoráveis, porque dizem respeito a assuntos de interesse, não querendo dizer que o projeto que foi discutido nas comissões não seja de interesse da comunidade, porque também o é, mas não pode ser votado de atropelo.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que tem acompanhado o trabalho da Senhora Vera Magalhães Batista, que vem fazendo um belo trabalho, procurando levar as comunidades, principalmente as mais carentes, as prioridades, seja na área de alimentação, seja na área de material escolar, na assistência social, assistência psicológica; o atendimento que esta mulher tem dado à comunidade é digno de louvores, parabéns. O Executivo até está sendo modesto diante do que tem sido feito por esta entidade, devem aqui procurar, além desta verba que está sendo aprovada hoje com este convênio, dar atenção maior aquele órgão da Prefeitura e procurar a Dona Vera porque ela tem muitas propostas, muitos projetos, que as vezes podem desenvolver nas comunidades com auxílio da PROVOPAR. Está de parabéns o PROVOPAR e a Dona Vera e quer dizer que tudo quer for em benefício das comunidades acredita que, em seu nome e em nome de todos os companheiros Vereadores, estão prontos para colaborar e aprovar tudo que tiver ao alcance, para que se possa ajudar, para que este povo possa ter um pouquinho mais de assistência e um pouco mais de conforto.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 01/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao PROVOPAR Municipal da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Constava em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 02/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Chefe do Executivo a contratar operação de crédito com o Banco do Estado do Paraná, para execução do Programa Vilas Rurais, porem foi retirado da Ordem do Dia por falta de parecer das Comissões.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 001/98, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênios ou contratos de cessão funcional com a SANEPAR e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que juntamente com o Vereador Krainski, o ano passado fez uma emenda ao artigo cento e três da Lei Orgânica, aonde era vedada a cessão de servidores, mesmo assim, com esta emenda o Jurídico do Executivo deu parecer que continuou vedada a cessão funcional. Como é de conhecimento de todos os Vereadores, a SANEPAR afim de dar uma amplitude ao seu

*WV*

*SG*





# *Câmara Municipal da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.469

Fl. 03

atendimento ao Município, principalmente o distrito da Água Azul, Joahnesdorf e Marafigo, é que apresenta este projeto, tendo em vista que estas comunidades onde tem o sistema de água, existem os funcionários, mas eles não são legalizados, por falta desta lei onde o Poder Executivo possa ceder funcionários com a empresa SANEPAR, especifica a SANEPAR para não tirar o poder desta Casa de Leis, sendo que caso alguma outra empresa queira também fazer esta seção funcional com o Executivo, também terá que ser votado em Plenário. Peço o apoio dos Vereador e neste projeto, pede a dispensa de interstício para que possam a partir do dia trinta deste mês, fazer essa seção funcional entre o Executivo e a SANEPAR.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que esse ante-projeto de lei do Vereador Vilmar lhe causou estranheza, principalmente porque a Constituição Federal veda esta cessão de funcionários a outros órgãos, embora a Lei Orgânica com a emenda no artigo cento e três, permita isso, de outra forma, as formas de contratação do quadro efetivo da Prefeitura são explícitos e naquele primeiro momento, com toda certeza este Vereador votaria e debateria contra, mas, recebendo a revista do Tribunal de Contas do Estado, na página cento e sessenta e dois, diz da consulta as possibilidades da cessão dos servidores públicos municipais a outro órgão, somente quando houver lei no âmbito Municipal que regule tal matéria, na página cento e sessenta e três, depois de uma série de explanações, diz o seguinte: "O Município tem competência privativa para organizar o seu funcionamento, sendo indevida qualquer ingerência da União ou do Estado neste setor; a organização do funcionalismo Municipal deve ser feita por lei com estrita observância no preceito do artigo trinta e nove da Constituição Federal; o regime Jurídico dos servidores municipais pode consignar restrições e vantagem além das previstas na Constituição da República para servidores em geral, desde que atenda ao interesse público e não somente a conveniência pessoal destes"; entende que de posse deste parecer do Tribunal de Contas e por entender que o projeto é de suma importância para o Município da Lapa, tendo em vista problemas relevantes que tem a SANEPAR, vota favorável e congratula-se com o Vereador Vilmar por esta iniciativa, não só deste projeto como também da emenda proposta em setembro de noventa e sete, que foi aprovado por esta Casa, Então vota favorável pela explanação feita.

Com a palavra o Vereador Alfredo Kelm Júnior disse querer fazer uma pergunta ao autor do projeto, o pagamento por parte do órgão ou no caso da SANEPAR é baseado na folha de quanto o empregado ganha na Prefeitura ou dentro de categoria funcional dentro da SANEPAR.

Respondendo o Vereador Vilmar disse que a partir de firmado o convênio a SANEPAR repassa aquilo que o funcionário está ganhando na Prefeitura com todos os seus encargos, portanto não tem nenhum custo para o Município com este funcionário depois dele ser cedido, mas ele vai para a SANEPAR ganhando aquilo que está ganhando na Prefeitura, portanto se ele ganha duzentos reais, ele vai ganhar duzentos reais na SANEPAR, a SANEPAR deposita para o Município os encargos, ou seja, aproximadamente quatrocentos reais.

Com a palavra o Vereador Alfredo perguntou se esse funcionário passa a se reportar diretamente ao encarregado da SANEPAR, não vai mais receber ordens do pessoal do Executivo, deverá receber e obedecer as normas de trabalho da SANEPAR.

Respondendo o Vereador Vilmar disse que a partir de firmado o convênio ele passa a cumprir o horário da SANEPAR, batendo cartão na SANEPAR, ou seja, seguindo o regime da empresa, até uniforme da SANEPAR ele vai usar.

Com a palavra o Vereador Krainski parabenizou também o Vereador Vilmar e disse lembrar quando foi feita esta modificação, a emenda do artigo cento e três da Lei Orgânica





# *Câmara Municipal da Lapa*

## *Estado do Paraná*

**Ata nº 2.469**

**Fl. 04**

Municipal, onde possibilita a Prefeitura contratar este pessoal, pagar e receber da própria SANEPAR ou de quem foi feito o convênio, ela recebe todo o dinheiro pago, então a Prefeitura não tem nenhum prejuízo, só que como agora, tendo como exemplo a Joahnesdorf, a Água Azul ou onde quer que seja, se tem só um funcionário e leva para cuidar lá, então a Prefeitura que paga, a partir deste convênio a Prefeitura paga, mas recebe, não tem custo nenhum para a Prefeitura. É uma medida muito inteligente e o projeto é bom tem que ser favoráveis, é uma hora muito oportuna, parabéns ao Vereador Vilmar.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que em setembro aprovou-se uma modificação na Lei Orgânica para que o Município pudesse ceder funcionários à outros órgãos, mantendo dentro da modificação da Lei Orgânica a cláusula que diz sem ônus ao Município; não vê por que não se aprovar o projeto de lei, mesmo sendo específico dirigido a SANEPAR, sendo uma companhia de economia mista, só leva vantagens neste tipo de convênio, ela deixa de ter sobre a sua responsabilidade trabalhista novos funcionários e usa funcionários do Município, que para o ingresso da carreira pública só acontece mediante concurso público, então a Prefeitura vai colocar funcionários a disposição da SANEPAR. Isto não é muito bom, mas é necessário, não resta dúvida que é necessário, porque diz a imprensa que a SANEPAR passa por dificuldades, principalmente no tocante ao seu quadro de pessoal e outras coisas mais, este funcionário irá ficar a disposição da SANEPAR para trabalhar em assuntos de interesse da comunidade que é o abastecimento de água. É preciso que a Prefeitura tivesse este mesmo cuidado de achar, como achou o Jurídico da Prefeitura em cima de uma modificação aprovada, que o Executivo tivesse o mesmo cuidado com funcionários que estão a disposição de outros órgãos, existem funcionários na Lapa sem convênio, sem coisa alguma e a Prefeitura está pagando, portanto o projeto da autoria do Vilmar ele vem normalizar uma situação para que não haja irregularidade na cessão destes funcionários, mesmo porque a SANEPAR não receberia estes funcionários se não estive devidamente legalizada a sua transferência. O Vereador João Renato colocou muito bem o problema do parecer do Tribunal de Contas, se bem que os pareceres do tribunal de Contas em uma decisão maior, a gente tem que receber com reservas, porque tem exemplos batentes, inclusive em consulta desta Casa, onde ela diz uma coisa e ali dentro está dizendo outra coisa, então com a devida reserva, mas votará favorável a este projeto colocando dentro do ponto de que ele é de auto interesse para a SANEPAR.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 001/98, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênios ou contratos de cessão funcional com a SANEPAR, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa do interstício para deliberação do ante-projeto de Lei nº 001/98, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênios ou contratos de cessão funcional com a SANEPAR, foi o projeto colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 001/98, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 003/98, que referenda convênio nº 0206/98, que entre si celebram o Município da Lapa e a FUNDEPAR.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 003/98 colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

*W*  
*W*





# *Câmara Municipal da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.469

Fl. 05

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se à leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Anor Pedroso Joslin declarando voto de pesar pelo falecimento de Aramis Cordeiro. Do Vereador Anor Pedroso Joslin solicitando à EMATER que envie ofícios a diversos órgãos. Do Vereador Anor Pedroso Joslin solicitando passarela ligando Alves a Ribeirão Vermelho. Do Vereador Anor Pedroso Joslin solicitando volta do ônibus que faz a linha Lapa-São Mateus do Sul, às 18:00 horas. Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando rede de esgoto em rua que especifica do Nosso Chão 5. Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando limpeza do acostamento em frente ao comércio do Bill até a Rodovia do Xisto. Do Vereador Benedito R. Pinto solicitando melhorias na estrada do Santo Amaro. Do Vereador Sebastião K. Pinto solicitando implantação de posto de atendimento do Banestado no 53º CIRETRAN. Do Vereador Sebastião K. Pinto solicitando melhorias diversas nas proximidades do 53º CIRETRAN. Do Vereador Dirceu Rodrigues solicitando telefone celular para o motorista da ambulância que leva pacientes à Curitiba.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abertas as inscrições para o Grande Expediente, inscreveu-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin, Sebastião Krainski Pinto e João Renato L. Afonso.

Com a palavra o Vereador Anor disse que com mais esclarecimentos sobre os trabalhos das Vilas Rurais, assustou-se a maneira que foi tomado os conhecimentos e passado para todos os Vereadores, acharam que tem que melhorar o trabalho e acertar, gostaria que todos se interessassem dentro destas quarenta e oito horas, que se desenvolva este trabalho para que não acabe perdendo este trabalho e esta verba que está praticamente disponível à este vencimento e melhoramento na Lapa, acha que passou meio despercebido o trabalho da assistência do Sr. Prefeito àqueles que nos passa os conhecimentos, mas eles vão clarear de imediato estes conhecimentos. O que muito lhe admira é a escolha da primeira localidade onde vai ser construída a primeira Vila Rural, Rio da Areia, morou nesta localidade há seis anos, ali tem um pouquinho de plantação de fruta, lavoura e agricultura, quase que nada, pecuária praticamente nada e a primeira Vila Rural naquela localidade, não é contra fazer lá, mas deveria ser a quarta, quinta, sexta e assim por diante, porque hoje as localidades que usam a mão-de-obra dessas Vilas Rurais, noventa por cento deste pessoal são pessoas quase que estabelecidas e moradores da cidade, obrigado a sair da agricultura por não ter uma localidade para executar seu trabalho, colocando esta vila no Rio da Areia, quem vai substituir o transporte desta vila para que todos sejam bem atendidos, será que vai dar certo novamente este transporte, andar em cima de caminhão ou com diferenciação ou será que vai ter alguém que vai colocar ônibus de uma empresa para atender este pessoal, todos sabem que hoje o transporte de quem trabalha não pode ser de qualquer jeito, tem que ser bem transportado, então porque não ter uma distância de localização destas vilas. A dez quilômetros da cidade a beira da rodovia ser comprado uma área dessas e ser organizada as Vilas Rurais, houve um comentário no Passa-Dois, não precisa ser no Passa-Dois, pode ser aqui, na localidade da Lavrinha, em Mariental, perto do Feixo, onde está o pessoal necessitado, pode ser no Boqueirão, pode ser em qualquer região mais perto da cidade, onde este povo possa usufruir de qualquer trabalho que apareça na região, se homens vão transportar até as fruteiras, pode transportar até os batatais, até a colheita de milho, de feijão, para qualquer transporte que seja, então acha que a escolha destas Vilas Rurais tem que se ter um trabalho muito bem feito, para que este pessoal seja bem assistido ao trabalho, porque se este pessoal que vai assistir este trabalho ele vai ter este trabalho quase que com frequência o ano todo, ele não vai ter capacidade de plantar esta área dele para ter sobrevivência, colher fruta e depois de colher a fruta fica o resto do





*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.469

Fl. 06

ano folgado, ele vai plantar alface no Rio da Areia, ele vai plantar couve-flor; hoje se considera que o transporte é a pior coisa do mundo, mas custa, é o que mais se aplica, o que se tem o máximo e o devido cuidado para se fazer este trabalho, é a favor de todas as Vilas Rurais, mas deveria de ter o máximo de dez quilômetros da cidade para que todos aqueles que precisam da mão-de-obra deste pessoal possa usufruir de pegar este pessoal, este pessoal não vai poder financiar e nem plantar nada, eles são cortados da Vila Rural que vão prestar trabalhos rurais ao nosso Município. Gostaria que todos pensassem bem, porque para se colocar uma Vila Rural, tem que ser bem colocada, porque ela vai ter um subsídio dentro do trabalho de doenças, qualquer ocorrências que existam, que possam quase vir de bicicleta para a Lapa, que seja mais facilitado para aqueles que pertencem à esta Vila Rural, fazer uma Vila Rural daqui a quarenta quilômetros acha meio esquisito, mas vai conversando e neste meio de caminho ver se entendem para que seja bem feito este trabalho para que ninguém venha sentir desgostos e desesperos futuros.

Com a palavra o Vereador Krainski disse que com respeito a este projeto das Vilas Rurais e Paraná Urbano, não teve parecer, foi retirado, acha que amanhã eles podem elaborar muito melhor o projeto, com certeza vai ser desmembrado um do outro e virá a esta Casa com clareza para que possam analisar e discutir este projeto para depois votar, olhando por este lado todos, acharam por bem que fosse retirado da Ordem do Dia de hoje. Com relação aos requerimentos que apresentou da Ciretran, encaminhou para o Prefeito Municipal, para proceder um aterro, primeiro porque aquela baixada antes de chegar no DETRAN, os caminhões tem que chegar lá e sair de ré, hoje percebeu que o caminhão vem e acaba caindo na valeta, não tem como sair, está difícil, com chuva não tem como manobrar caminhão, é preciso que se aterre aquele, e tem uma área da Prefeitura que pode ser aterrada e vai servir de estacionamento para os caminhões e local para exames práticos beneficiando a CIRETRAN e todos os usuários que vão prestar estes exames naquele local, também a rua que dá acesso, tem ouvido tantas pessoas dizendo que compraram carro novo vai licenciar e volta todo sujo, quando ele chega, quando estiver chovendo eles não sobem, justifica-se então um calçamento nesta rua que é um prolongamento da rua Tenente Henrique dos Santos que dá acesso ao DETRAN. Fez um requerimento ao Banco do Estado do Paraná para que seja implantado um posto de atendimento do Banestado na quinquagésima terceira Ciretran da cidade da Lapa, esta Ciretran atende muitas pessoas diariamente, fez um levantamento aproximado de mil e quinhentos processos por mês, sendo que cada um desses processos gera três ou até mais taxas, muitas pessoas vão ao DETRAN, vão ao banco, tem que voltar no DETRAN, voltar no banco e quando voltou lá já fechou, isto é um absurdo, porque o tempo de cada cidadão hoje é muito caro, precisa que o Banco do Estado, a exemplo de tantos outros Municípios, tantos órgãos que eles colocam e precisa somente um funcionário do banco na Ciretran que tem o espaço físico que é o importante. Acha que precisam dar um pouco de atenção aos contribuintes, porque eles impõem, cobram as taxas como querem e ainda no banco enfrentam fila e quando voltam com a taxa paga, não podem mais fazer nada porque a Ciretran já fechou, é muito importante que se coloque este posto de atendimento do Banestado dentro da Ciretran porque se faz tudo ao mesmo tempo, já está cansado de expedir um documento e voltar três vezes ao banco, volta a Ciretran que muitas vezes está fechado. As vezes vai para pagar o lacre e tem que pagar a taxa no banco, você paga a taxa e volta para lacrar e quando vai tirar a negativa tem uma multa, daí volta novamente no banco pagar a multa para poder colocar o lacre, se estiver tudo junto, já paga tudo.

Com a palavra o Vereador João Renato disse primeiramente querer falar que está fazendo uso desta tribuna, embora em Sessões passadas tenha dito que não ficaria neste Plenário no Grande Expediente e Explicações Pessoais, mas dois motivos o trazem e que acredita ser de suma importância ou irrelevante, irresponsável e o outro acha que é o maior





# *Câmara Municipal da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.469

Fl. 07

problema da Lapa, do Paraná e do Brasil. O primeiro é com respeito as palavras proferidas pelo Vereador Walter Horning em Sessão passada, quando disse que este Vereador não tinha lugar no Partido do Movimento Democrático Brasileiro, fica grato quando o Vereador Walter fala que não tem nada contra sua pessoa, também não tem nada contra a pessoa dele, mas fica grato e gostaria de conversar mais de perto sobre isso, pois o Vereador Walter conseguiu descobrir a sua ideologia, através de seus profundos conhecimentos ideológicos, filosóficos, intelectuais, obrigado pelo estudo e pela preocupação com este Vereador, mas pode ficar tranquilo, o Vereador Walter, como líder da bancada do PMDB e não líder do Diretório Nacional, nem Estadual do PMDB, pode ficar tranquilo que este Vereador não trará nenhum constrangimento a este partido onde existem pessoas que respeita e admira muito e assim como respeita, admira muito o partido porque é um dos maiores partidos a nível nacional, mas como toda a roça tem os seus matos, tem pessoas também que não merecem nem sequer serem respeitadas. O motivo principal que realmente devem se abraçar, pensar não em invejas políticas, e sim nisto que está escrito na Gazeta do Povo, décima terceira página do dia nove de março de hum mil novecentos e noventa e oito, que é aquilo que este Vereador vem debatendo, vem apresentando propostas tanto na lei de Diretrizes, orçamentos, Plano Plurianual, agora ainda com a força do Vereador Alceu e do Vereador Anor, onde diz o seguinte: *"a origem do desemprego está no setor agrícola, pesquisa do Ministério da Agricultura mostra que estagnação da produção e uso de maior tecnologia levam famílias do campo às cidades"*; gostaria que o Diretor de Departamento de Fomento Agropecuário da Prefeitura, Sr. Carlos que está presente, escutasse com atenção o que está escrito e que junto com a Comissão de Agricultura da Câmara pudessem desenvolver alguns trabalhos na agroindústria; *"A origem do desemprego do nosso país está no meio rural e a sociedade urbana terá de conviver cada vez mais com o problema enquanto a área agrícola plantada permanecer estagnada, como vem ocorrendo desde 1990. A avaliação é do diretor do Departamento de Planejamento do Ministério da Agricultura, Antônio Lício. Além da vinculação que pode ser feita entre área plantada e a mão-de-obra por ela exigida, Lício observa que a mecanização crescente no campo também contribui para eliminar os postos de trabalho, e se torna ainda mais grave sem a contrapartida da abertura de novas lavouras que possam absorver os trabalhadores. Nos últimos anos, a área plantada de grãos no país tem ficado ao redor de trinta e seis milhões de hectares, praticamente a mesma registrada no início dos anos oitenta. 'O problema é que a População Economicamente Ativa (PEA) saltou de cinquenta milhões para setenta e cinco milhões no período', disse Antônio Lício. A tecnologia tem permitido ganhos de produtividade, resultando em super safras ao redor de oitenta milhões de toneladas de grãos, mas não está ocorrendo expansão significativa da área plantada, e sim a substituição de uma lavoura por outra. Na atual safra, por exemplo, a previsão é de aumento de produção de algodão e soja em detrimento das culturas de arroz e milho. A reforma agrária, que poderia contribuir para ampliar o cultivo agrícola no país, não trouxe qualquer aumento da área plantada nos últimos anos, embora o atual governo tenha assentado milhares de famílias. A crise rural deflagrada no final da década passada, segundo o pesquisador Antônio Lício, resultou num desemprego líquido de dois milhões de trabalhadores. Dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) confirmam que cerca de um milhão e meio de empregos no campo foram extintos em 1996, reduzindo a população de trabalhadores rurais de dezoito milhões para dezesseis milhões e meio. A tendência, com a crise no campo, a tendência é de crescimento dos índices nacionais de desemprego. A solução, na avaliação de Antônio Lício, seria uma nova consciência da sociedade urbana em relação à agricultura. 'Hoje essa sociedade é contra a agricultura, pois a vê como um setor de latifundiários e exploradores', afirma. 'Isso faz com que o*

MY

WJ





# *Câmara Municipal da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.469

Fl. 08

peçoal do campo continue vindo para as cidades". Um trabalho de economistas do IBGE revela que a agricultura e a agroindústria estão entre oito dos dez maiores geradores de renda e emprego no setor produtivo que são, pela ordem, agricultura: lavouras e pecuária; confecções: artigos de vestuário, indústria de café, abate de animais, laticínios, beneficemente de vegetais, agroindústria do açúcar e álcool, serviços domésticos, indústria de óleos vegetais, madeira e mobiliário." Esta reportagem da Gazeta do Povo todos estão cansados de saber que é a realidade aqui na Lapa, diz em especial ao Carlos para desenvolver este trabalho da agroindústria, a industrialização do Município é importantíssimo, mas de nada adianta criar dois mil empregos na cidade e trazer três mil pessoas do interior, que é o caso, em noventa em seis tinham dezoito milhões de trabalhadores rurais caiu para dezesseis milhões e meio, um milhão e meio de pessoas que saíram da lavoura e estão aqui na cidade competindo com aquelas pessoas que tem origem urbana, o que fazer, aquele incentivo à agroindústria, porque vender o porco se podem vender o toucinho, e isso é que tem batido todas as oportunidades com relação a erva-mate onde a Água Azul foi um dos maiores produtores de erva-mate do Paraná e consequentemente do Brasil, hoje estão vendendo a doze centavos o quilo da folha da erva-mate pura, enquanto paga-se no mercado dois reais e trinta e nove centavos, perguntou para um dos maiores produtores que foi, de erva-mate da Água Azul, onde ele tinha aproximadamente trinta alqueires de erva-mate que passou de pai para filho, nesta geração perguntou para ele quantos pés de erva-mate tinha sido plantado neste trinta alqueires e a resposta foi nenhum, mas no entanto estão usando aqueles trinta alqueires numa extração nativista, onde deveriam pensar que esta erva-mate é uma fonte de riqueza e que teriam obrigatoriamente o poder público que incentivar o adensamento deste terreno para que efetivamente esta erva-mate tivesse uma contrapartida rentável ao agricultor, por que não incentivar as cooperativas, as associações de Vilas Rurais para que coloca-se um barbaquia comunitário, um secador de grãos comunitário e consequentemente um empacotador, aí estariam investindo aquele setor produtivo que é um dos dez mais produtivos do mundo, que é a agricultura. Pouco se fez pela agricultura e pouco se está fazendo pela agricultura neste aspecto, o que está sendo feito é interessante e é uma obrigação do poder público com relação as estradas, melhoramento de estrada, médico, saúde, é aquele tripé que se chama no interior, que se o Poder Público fizer está bom, tem que acabar com esta mentalidade, saúde, escola e estrada, o Prefeito que fizer isto está bom, devem se unir o Poder Legislativo, o Poder Executivo e a iniciativa privada, para que incentivem a agroindústria no Município, porque só assim, em termos de Lapa, vão acabar ou diminuir sensivelmente o índice de desemprego na Lapa, é muito importante o que está escrito, porque não são palavras deste Vereador, são palavras de pesquisadores do próprio Ministério da Agricultura. É isto que entende ser de alta relevância, que a Câmara Municipal em conjunto com os órgãos públicos deve tentar pelo menos fazer alguma coisa e não ficar omissa neste sentido.

Havendo o espaço para pronunciamento das lideranças e ninguém querendo fazer uso da palavra, passou-se às inscrições para Explicações Pessoais, onde inscreveram-se os Vereadores Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto e Anor Pedroso Joslin.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse querer fazer um comentário rápido já que tem apenas poucos minutos, sobre o Projeto de Lei número dois, que foi retirado da pauta de votação, analisando esse projeto quer dizer que os Vereadores tem aqui uma imensa responsabilidade, principalmente se tratando de Vilas Rurais, os prazos são muito curtos, a lei diz que seis meses antes de qualquer eleição você não pode fazer nenhum tipo de empenho de verba, tem que ter uma solução rápida para que sexta-feira tenha o Executivo um parecer desta Casa de Leis para levar aos órgãos competentes e pelo menos liberar as verbas das Vilas Rurais, não importa se vai ser Feixo ou Rio da Areia, Água Azul, o





*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.469

Fl. 09

importante é estar dentro deste processo das Vilas Rurais; o projeto é muito claro, a autorização deste Poder vai até um determinado limite de valor, até um mil e duzentos, mas isto não quer dizer que seja liberado este montante de um milhão e duzentos, porque é regulamentado o endividamento dos municípios de acordo com a medida provisória número mil quinhentos e quarenta, só quer antecipar uma posição que vão ter que tomar de urgência no decorrer desta semana para que não sejam responsabilizados, no futuro muito próximo, pelo fato de não ter ainda este ano a implantação destas Vilas Rurais. Quanto ao empréstimo de um milhão e duzentos, ele faz parte de um grande programa do desenvolvimento urbano, que também é controlado pelo Estado, pelo Banco do Estado do Paraná, acha que tem de arranjar um meio para que este projeto esteja aprovado no mais tardar na sexta-feira pela manhã, para que não perca-se esta grande oportunidade. Pede que se analise um meio de agilizar isto.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que gostaria de comentar um pouco sobre este projeto hora retirado da Ordem do Dia, este Vereador como faz parte da Comissão de Finanças hoje esteve obtendo informações, porque sabia já por fora, não oficial, do devido prazo, regime de urgência que haveria sido aprovado, mas o que se preocupou muito foi ter sido englobado, deveria ser dois projetos colocado em um, quanto as Vilas Rurais, local, preços de terreno não teria grandes problemas, pode ser aprovado, mas por que o Executivo colocar os dois projetos, as Vilas Rurais não vão chegar nem quarenta, cinquenta mil reais, agora, fazer um empréstimo de um milhão e duzentos mil reais para aplicar aonde e em quê, não veio justificativa no projeto, dizendo o que seria feito com este dinheiro, fica difícil da Câmara aprovar, muitas vezes já reivindicou em vários projetos e passou, mas acha que desta vez, não sabe se foi esquecimento ou abuso ou o que foi, porque acha que ficou difícil de engolir um projeto desta maneira; ainda bem que todos os Vereadores entenderam, houve acordo, não vai se prejudicar as Vilas Rurais, mas este ante-projeto tem que ser mais esclarecido, para poder votar, porque não podem estar assinando aqui um empréstimo para o Prefeito de um milhão e duzentos sem saber aonde vai ser gasto este dinheiro, então não é as Vilas Rurais que complicou, porque não seria nem cinquenta mil, agora emprestar um milhão e duzentos mil, este que ficou difícil, poderia já que se tem pressa, como teria das Vilas Rurais, não deveriam ter misturado as coisas, feito separado estes projetos e que na próxima vez o Executivo que tome mais cuidado em mandar as coisas principalmente quando tem prazo de urgência, porque senão pode complicar e se complicar e não for possível, que não seja culpado, como o Vereador Alfredo falou, não podem ser responsabilizados, se tiver que ser responsabilizados que seja o Executivo, ou o assessor legislativo que coordena toda esta parte, porque não é culpa desta Casa de Leis, não podem ficar votando as coisas simplesmente porque tem urgência sem saber por que.

Com a palavra o Vereador Anor disse que gostaria de justificar dois requerimentos que fez nesta Casa, para que todos tomem o conhecimento, qual a razão destes requerimentos e o que implica dentro destes conhecimentos é a razão dos pais das crianças em casa, principalmente nestes do horário do ônibus, façam um pensamento firme se morassem no interior onde este Vereador mora e não tivesse uma condução para apanhar esta criança no ponto e que tivesse de ir de bicicleta para casa ou a cavalo ou a pé e sair daqui da Lapa terminar suas aulas as cinco e trinta da tarde e embarcar sete e trinta da noite para ir desembarcar, supondo lá na Vila Rural que vamos fazer no Rio da Areia e estas crianças viessem horas da noite e deixassem os pais preocupados, por isto, pede a empresa e compromete a empresa na justificativa, este horário já funcionou, eles podem modificar um pouquinho para frente, e um pouquinho para trás, este horário é bom, sair às seis horas da Lapa, já dá para contornar bem a situação, se a empresa achar que não deve colocar este ônibus às seis horas, já tem conversado com as empresas pequenas, Lorival tem empresa, o João do Pito tem empresa, são amigos de conversar, maneira grossa e fácil de resolver e





*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.469

Fl. 10

eles vão botar um ônibus para o regresso das crianças as seis da tarde, eles estão organizados para este transporte, entrou em contato com eles e eles transportaram as crianças, principalmente na região que conhece Lapa à São Mateus do Sul não precisaria ir até São Mateus do Sul poderia voltar de Antonio Olinto, de Água Amarela e fazer este trabalho, para que os pais fiquem mais tranquilos com os alunos que aqui vem estudar. Quando se pensar em fazer um trabalho que se coloquem bem no lugar da explicação deste Vereador no Grande Expediente, na Vila Rural, tem que ser localizada, é melhor fazer o certo do que remendar depois, mas vai deixar em aberto este ponto para discutir mais tarde, localizar estas Vilas. Com relação ao trabalho desenvolvido neste Município, quando este Vereador muito se preocupou dizendo que a saúde vem do campo, a melhor parte da saúde é bem vinda do campo, porque é aonde tem os conhecimentos, fazem os trabalhos devidamente no seu lugar, estes pedidos que tem comentado com o pessoal da EMATER, feito reuniões, pessoal preocupou-se muito, pode que o pessoal aqui presente não tenha entendido muito bem os requerimentos, mas o pessoal da EMATER está se comunicando com a maior atenção eles são os conhecedores que vão fazer este trabalho do campo para que segurem e melhorem este trabalho do campo e melhorem a saúde, todos eles tem conhecimento, são homens formados e capazes, que estão dando um grande modo de entendimento de assistência ao campo, para que possam cuidar dos mananciais, em primeiro lugar tomar uma água boa, em segundo lugar fazer uma boa captação onde se usa produto tóxico, que sabem que são vários e todos sabem que eles tem um alto poder tóxico e podem trazer a morte imediata, as vezes até menos de um minuto, pode até se fazer um teste aqui dentro com um produto que é usado a grosso modo, coloca um milímetro do produto e qualquer animal que trouxer aqui vai morrer no máximo em três minutos, e estes produtos são usados a vontade, com os conhecimentos gerais do pessoal da EMATER dentro do Município, agradece à eles que tenham conversado com este Vereador, vem em Plenário, convidam este Vereador que tem área de terra perto de um dos mananciais, são diversos mananciais de captação dentro da Lapa, não é só para água própria, é para abatedouro, para frigorífico e para outros conhecimentos de captação, de pulverização, também captação de mananciais que não pode usar água envenenada e nem se pensar em usar produtos envenenados, quer agradecer à este pessoal e à todos os que estão preocupados pensando no futuro e na saúde, mas uma vez tem que pensar que a saúde vem do meio rural, onde se diz que agropecuários estão trabalhando, se eles não tiverem um apoio a Fundo Perdido hoje a agricultura e a pecuária não condições de fazer um melhoramento e nem os mananciais vão melhorar, está claro em todos os requerimentos, está em ação, agradece também o Vereador Vilmar que está preocupadíssimo, atendo todos aqueles que vem fazer suas reivindicações, passando seus conhecimentos, para que no dia do amanhã este pessoal lapeano lembre, aquela gestão em que preocuparam-se com a parte ecológica, para que os mananciais fossem melhorados, para que a assistência ao trabalhador dentro das bacias ecológicas, fossem bem melhoradas hoje graças à saúde, podem até não existir mais, mas os familiares vão agradecer, não vão medir esforços, fazer isto como se fosse um divertimento, um entendimento a todos, que todos vão fazer este trabalho, este Vereador com o trabalho que conhece na agricultura e na pecuária e na maneira que são tocadas, como tem o conhecimento, como tem o pessoal da EMATER aqui presente em Plenário e ficam até assustados de ver a maneira como está sendo conduzido, não só a Lapa, porque a tempo estão aplicando estas metas, estes trabalhos, porque não está em lei para que este pessoal obedeça, para este pessoal obedecer o gosto deste Vereador é que eles não sejam prejudicados, que sejam amparados pela lei e que este trabalho da lei seja a melhoria deles sem prejudicar o homem do campo, para que ele não se retire do campo e sem prejudicar aquele bem-estar, aquele alimento que sai do campo, pede aos colegas para medirem o máximo de esforços, passar para as escolas, dentro do meio rural, ver se possui

*MR*

*SS*





# *Câmara Municipal da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.469

Fl. 11

verbas quase que a Fundo Perdido, como novamente vai falar que a agricultura e a pecuária está falida e que de ânimo para este pessoal, para que o futuro seja bem vindo e seja um futuro sadio. Agradece a tenção do pessoal que aqui ficou presente e à todos aqueles que ouviram que quiserem qualquer conhecimento assim conversando bem simples, mas bem conhecedor do caso, está com cinquenta e quatro anos sempre na agricultura e na pecuária e sempre mexendo com produto químico e com a graça de Deus nunca prejudicou ninguém, não gostaria que os seus irmãos da Lapa, a Lapa que o adotou como filho e este Vereador adotou a Lapa como sua mãe e todos os seus irmãos lapeanos, gostaria de tê-los com a completa alegria de eles serem sadios e trabalhadores.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer rapidamente justificar o seu requerimento feito nesta Casa, pelo qual requereu que fosse comprado um telefone para a Secretaria de Saúde, pede o empenho do Sr. Prefeito, da Secretária da Saúde, para ser estudados meios de se dedicar e levar um telefone para o posto de saúde, acha que para eles é fácil comprar um telefone celular e que seja deixado este a disposição no posto de saúde ou na Secretaria de Saúde para o motorista que segue à Curitiba às cinco e trinta da manhã, saindo do hospital aqui da Lapa, levando consigo este telefone para Curitiba, onde ele percorre vários hospitais para deixar as pessoas que vão fazer suas consultas. Ocorreu com este Vereador semana passada, aqui no posto de saúde da Lapa, aonde chegou às três horas da tarde e logo em seguida recebeu recado de uma pessoa que tinha levado ao Angelina Caron, em Curitiba, já estava de alta e até as cinco horas da tarde ligou-se para os hospitais para localizar o motorista do micro ônibus que passava para pegar o pessoal de volta, normalmente as cinco horas, ele já tinha se deslocado para a Lapa e ficou se pensando como fazer para buscar esta pessoa que estava precisando vir até sua casa, era uma pessoa do interior, teve que arrumar outro carro para ir buscar esta pessoa, acha que é de grande importância, vai trazer economia ao Município da Lapa este telefone, que não precise se deslocar mais um carro à Curitiba para buscar os pacientes que estão de alta em vários hospitais. É de grande importância para a população lapeana, para o Município da Lapa que seja aceito este requerimento. Pede ao Sr. Prefeito, a Secretária de Saúde que leiam com atenção e atendam este requerimento que será de muito benefício para a população lapeana. Gostaria de deixar um aviso, estando hoje no INSS conversando com o pessoal, onde levou requerimento, eles disseram que somente aceitam requerimento para a aposentadoria até a doze horas e a partir das doze horas será atendido só auxílio a doença, a população que vai reivindicar as suas aposentadorias tem que ser bem cedo e aguardar na fila e depois do almoço seria auxílio a doença, isto é um alerta a população que não vão perder viagem em Curitiba, porque para se deslocar do interior até a cidade já é um sacrifício e ter que voltar no dia seguinte, este é só um alerta.

Encerrado as Explicações Pessoais, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 24 de março de 1998, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 01/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao PROVOPAR Municipal da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências.

2ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 003/98, que referenda convênio nº 0206/97, que entre si celebram o Município da Lapa e a FUNDEPAR.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 025/97, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Código de Saúde da Lapa, dispõe sobre a proteção à saúde no âmbito do Município e dá outras providências.

*MM*

*SS*





*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Estado do Paraná

*Ata* n° 2.469

FL 12

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 002/98, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávoro, que denomina de Bairro Novo Horizonte, área urbana que especifica e dá outras providências.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 04/98, que referenda Termo de Convênio nº 016/97, que entre si celebram o Município da Lapa e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná, com interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 05/98, que referenda Convênio celebrado entre a Prefeitura da Lapa e a Associação de Proteção à Maternidade e Infância da Lapa.

O Sr. Presidente convocou ainda os Senhores Vereadores para Sessão Solene de entrega do Título de Cidadania Honorária à Irmã Cecília Greski, no dia 25 de março de 1998, às 16:00 horas, no Plenário da Câmara Municipal.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

next cult

~~typhmarquians~~

Subido

Alan Holden  
Cino Tolino  
Dion R Ferreira

Amor Teodoro  
Dionisio R. Ferreira

Larionof married Remos  
W/for my.

Wpforsing